

Djavan, Azul

Eu no sei se vem de Deus
Do cu ficar azul
Ou vir dos olhos teus
Essa cor que azuleja o dia
Se acaso anoitecer
Do cu perder o azul
Entre o mar e o entardecer
Alga marinha vai na maresia
Buscar ali um cheiro de Azul
Essa cor no sai de mim
Bate, finca p, a sangue de rei
At o sol nascer amarelinho
Queimando mansinho
Cedinho, cedinho, cedinho
Corre vai dizer pro meu benzinho
Hum, dizer assim: o amor azulzinho